

Resoluções dos Órgãos do Município e Despachos de Processos

Assembleia Municipal de Lousada Sessão de 28 de Novembro de 2008

No período de antes da ordem do dia foi apresentado o requerimento: “ Em conformidade com o ponto 1 do artigo 33º, do Regimento da Assembleia Municipal de Lousada, o grupo municipal da coligação PSD-CDS/PP, no que diz respeito ao processo de apresentação, discussão votação e funcionamento da sessão, requer a efectiva intervenção do Sr. Presidente de Câmara, a meio das voltas de intervenção, no ponto 5 da ordem de trabalhos-documentos previsionais para o ano de 2009, para esclarecimentos às dúvidas colocadas pelos grupos municipais”.

Reprovada por 31 votos contra e 8 abstenções.

Foi ainda apresentada a Moção A do seguinte teor: “ 1- Considerando a existência de um ante-projecto do Conselho de Ministros, de 9 de Maio de 2008, visando a isenção do pagamento da taxa de ligação à rede de água e saneamento, em ramais até vinte metros; 2 – Considerando a fraca taxa de ligação à rede de água e saneamento no concelho de Lousada; 3 – Tomando como certa a aprovação do ante-projecto atrás enunciado, no que à isenção da taxa de ligação à rede de água e saneamento, em ramais até vinte metros, diz respeito. O grupo municipal da coligação PPD-PSD/CDS-PP, ao abrigo da alínea b) do artigo 13º do Regimento desta Assembleia Municipal, apresenta a esta Assembleia a seguinte moção: Deve a Câmara Municipal de Lousada proceder, com efeitos imediatos, à isenção da taxa de ligação à rede de água e saneamento, em ramais até vinte metros”.

Reprovada por 32 votos contra e 7 abstenções.

Proposta n.º1: “A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a aprovação da fixação das taxas de zero vírgula sete por cento para prédios urbanos e rústicos e zero vírgula quatro por cento para prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI, conforme estabelecido nas alíneas b) e c), do nº 1 do art. 112º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis”.

Aprovada por unanimidade de 47 votos.

Proposta n.º 2: “A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a aprovação da quarta revisão ao Orçamento da Despesa e terceira ao Plano Plurianual de Investimentos, nos termos da alínea b) do nº 2 do art. 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro”.

Aprovada por 39 votos a favor e 8 contra.

Proposta n.º3: “A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a aprovação dos Documentos Previsionais para o ano de 2009, Orçamento da Despesa, Receita e Plano Plurianual de Investimento, nos termos da alínea b), do nº 2 do art. 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro”.

Aprovada por 38 votos a favor, 9 contra e 1 abstenção.

Proposta n.º4: “A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a aprovação do Mapa de

Pessoal para o ano de 2009, conforme estabelece o nº 3 do art.º 5º da Lei nº 12-A/2008 de 27 de Fevereiro conjugado com a alínea b), do nº 2 do art. 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro”.

Aprovada por 38 votos a favor e 10 abstenções.

Proposta n.º5: “A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a aprovação dos novos estatutos da Empresa Municipal Lousada Século XXI – Actividades Desportivas e Recreativas, EM, nos termos da alínea l), do nº 2 do art. 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro”.

Aprovado por 38 votos a favor e 10 abstenção.

Proposta n.º 6: “A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada autorização para integrar a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, nos termos da alínea m), do nº 2 do art. 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro”.

Aprovada por 47 votos a favor e 1 contra.

Proposta n.º7: “A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a aprovação dos estatutos da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa nos termos do nº 1 do art. 4º da Lei nº 45/2008 de 27 de Agosto, conjugada com a alínea m), do nº 2 do art. 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro”.

Aprovada por 47 votos a favor e 1 contra.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, TURISMO E ACÇÃO SOCIAL Despacho

No uso da faculdade que me é dada pelo artigo 70.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, delego na Directora do Departamento de Educação, Cultura, Desporto, Turismo e Acção Social as seguintes matérias:

Aprovar e alterar o mapa de férias e restantes decisões relativas a férias com respeito pelo interesse do serviço;
Justificar ou injustificar faltas;

Conceder licença por maternidade e paternidade;

Autorizar a realização de despesas, até ao limite de 2.500,00 Euros;

Autorizar a restituição aos interessados de documentos juntos a processos;

Autorizar a passagem de certidões ou fotocópias autenticadas aos interessados, relativas a processos ou documentos constantes de processos arquivados, e que careçam de despacho ou deliberação dos eleitos locais, com respeito pelas salvaguardas estabelecidas por lei;

Assinar ou visar a correspondência da Câmara Municipal com destino a quaisquer entidades ou organismos públicos, que seja de mero expediente.

Assinatura dos Editais a que respeita o artº. 91º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Lousada e Paços do Município, 13 de Novembro de 2008.

O Presidente da Câmara,

Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães

EDITAL Nº 368

Eduardo Augusto Vilar Barbosa, Vereador do Pelouro da Educação, no uso da competência delegada por despacho do Sr. Presidente da Câmara, com deliberação da reunião de Câmara datada de 24/10/2005.

Torna público, no cumprimento do art.º 91 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, que, no dia de hoje, foi proferida decisão final nos processos de pedido de isenção do passe por carência económica, nomeadamente através do subsídio escolar tendo sido deferidos os seguintes alunos:

Processos deferidos, por terem escalão A (passe gratuito).

ESCOLA E.B. 1 DE BOUÇA - COVA

Ana Isabel Costa e Silva, Ana Raquel Ferreira Martins, Fabrício Manuel Ferreira Fozio, Fátima Isabel Ferreira Neto, José Pedro Freitas Silva, Luísa de Cassia Bernardo, Sandra Inês Alves Correia, Sónia Beatriz Brito Pereira.

ESCOLA E.B. 2/3 DE IDÃES

Daniel Alberto Pereira Costa, Débora Inês Ferreira Santos, Diogo Emanuel Marques Pinto, Hélio Artur Ferreira Santos.

ESCOLA E.B. 2/3 DE LUSTOSA

Adelino Miguel Azevedo Pacheco, Agostinho Daniel Martins Ferreira, Ana Filipa Sousa Costa, Ana Isabel Martins Alves, Ana Paula Silva Ferreira, Ana Sofia Azevedo Monteiro, Ana Sofia Ferreira Coelho, Bruna Filipa da Silva, Bruno Filipe Silva Soares, Diogo Alexandre Faria Pinheiro, Diogo Miguel Dias Azevedo, Eusébio Manuel Freitas Silva, Fernando Moisés Ferreira Ribeiro, Filipe José Moreira Carneiro, João Pedro Correia Teles, João Pedro Martins Ferreira, José Francisco Costa Pontes Ribeiro, Kevin Samuel Costa, Luara de Cassia Pereira, Luís Carlos Monteiro da Silva, Luís Filipe Coelho Gomes, Luís Manuel Ferreira Neto, Pauline Ana Costa, Pedro Miguel Torres Sousa, Pedro Nuno Alves Pacheco, Rita Isabel Nunes Pereira, Sara Margarida Couto Coelho, Sónia Catarina Silva Soares, Tânia Patrícia Ferreira Neto, Tiago Daniel Correia Teles, Vera Mónica Sousa Pereira.

ESCOLA E.B. 2/3 DE CAIDE DE REI

Alexandra Sofia Carvalho Alves Soares, Altino Paulo Sousa Gonçalves, Ana Isabel Oliveira Magalhães, Ana Luísa Alves Cunha, Andreia Isabel Magalhães Costa, Andreia Patrícia Teixeira Ribeiro, Bruna Cláudia Monteiro Ferreira, Carla Alberta Martins Pereira, Carla Sofia Cunha Sousa, Cátia Sofia Silva Ferreira, Cláudio Alexandre Campos Magalhães, Cristiano Daniel Lopes Alves, Daniel Cristiano Freitas Fernandes, Edmundo Filipe Magalhães Costa, Fábio Alexandre Martins Pinto, Filipe Daniel Pinho Santos, Flávia Regina Ribeiro Silva, Gonçalo Bernardino Moreira Teixeira, Graça Maria Oliveira Magalhães, Helena Isabel Sousa Moreira, Hugo Fernando Martinho Teixeira, Isabel Filipa Ferreira Neto, Joana Catarina Martins Soares, Jorge Daniel Cunha Ferreira, José Filipe Fernandes Pinto, José Luís Ferreira Bessa, Liliana Filipa Moreira Dias, Marco Paulo Vieira Cunha, Margarida Marcela Marinho Ribeiro, Maria Fátima Dias Neto, Marina Emília Pinto Santos, Miguel Ân-

gelo Ferreira Rodrigues, Miguel António Moreira Freitas, Paula Andreia Campos Martins, Paulo Eduardo Sousa Moreira, Paulo Emanuel Pinto Magalhães, Paulo Fernando Bessa Lopes, Paulo Manuel Silva Moreira, Pedro Emanuel Pinto Costa, Pedro Joel Barbosa Sousa, Pedro Jorge Moreira Marque, Pedro Miguel Ferreira Moreira, Pedro Miguel Ribeiro, Rita Joana Fernandes Sampaio, Romeu Leonardo Mendes Teixeira, Rosa Daniela Dias Neto, Rui António Martins Pinto, Rute Diana Ferreira Silva, Rute Isabel Cunha Pinto, Rute Marlene Pinto Ribeiro Meneses, Sandra Marisa Queirós Gonçalves, Sara Patrícia Ferreira de Sousa, Serafim Filipe Ribeiro Ferreira Carvalho Moreira, Sérgio Diogo Peixoto Lopes, Soraia Filipa Guedes Teixeira, Tânia Patrícia Leite Peixoto, Tatiana Filipa Magalhães Ribeiro, Telma Sabrina Pinto Mesquita, Vítor Daniel Silva Ferreira, Vítor Manuel Peixoto Lopes, Viviana Catarina Ribeiro Pacheco.

ESCOLA E. B. 2/3 DE LOUSADA

Alexandre Gomes Silva, Ana Beatriz Ribeiro Oliveira, Ana Catarina Alves Gomes Guimarães, Ana Catarina Bessa Pereira, Ana Cristina Gomes Soares, Ana Isabel Correia Cunha, Ana Isabel Mendes Pacheco, Ana Rita Teixeira Mendonça, André Filipe Baptista Correia, Andreia Raquel Pereira Silva, Belany Ovanda Miranda Landim, Bruno Daniel Barbosa Ribeiro, Carlos Filipe Sousa Ferreira, Catarina Filipa Ribeiro Silva, Cláudio Alex Pereira Silva, Daniel Miguel Ribeiro Oliveira, Diana Fátima Magalhães Melo Cunha, Dulce Mariana Alves Gomes Guimarães, Elisabete Cristina Nunes Pinto, Emídio Rafael Ribeiro Pacheco, Fabiana Raquel Barbosa Pinto, Fábio André Silva Magalhães, Fábio Miguel Moura Alves, Filipa Daniela da Costa Ribeiro da Silva Pacheco, Filipa Vanessa Ribeiro da Silva, Helena Isabel Pinto Moreira, Helton Patrique Miranda Landim, Hugo Filipe Tavares Lopes, Inês Simone Pacheco Teixeira, Joana Cristina Ribeiro Silva, José Pedro Silva Ferreira, Keven Rodrigues Cardoso, Lara Carina Ribeiro Silva, Liliana Filipa Leal Teixeira, Marcelo José Sampaio Bessa, Marina de Lurdes Ferreira da Silva, Paulo Filipe Monteiro Cerqueira, Pedro Daniel Nunes Monteiro, Pedro Miguel Leal Rebelo, Pedro Miguel Ribeiro da Silva, Rafaela Filipa Nunes Magalhães, Rafaela Margarida Correia Ribeiro, Renata Cristina da Cunha Ribas, Ricardo Jorge Vieira Faria, Romeu Gonçalves Mesquita Sousa, Rui Jorge Ribeiro da Silva, Rui Pedro Dias Teixeira, Susana Filipa da Cunha Dias, Tânia Abreu Oliveira, Vítor Manuel Magalhães Bessa, Vítor Sandro Nunes Teixeira.

ESCOLA E.B. 2/3 DE NEVOGILDE

Ana Sofia Costa Pinto, Andreia Daniela Silva Abreu, Andreia Filipa Costa Pinto, Ângela Rafaela Sousa Ribeiro, Arlindo Rafael Brandão Gomes, Barbara Elisabete Pereira Gonçalves Teixeira Ribeiro, Carina Flávia Ferreira Ribeiro, Carla Alexandra Moreira Machado, Catia Rafaela Pereira Nunes, Catia Sofia Pinto Dias, Cristiana Andreia Ferreira Alves, Cristiana Filipa Nunes Borges, Cristiana Patrícia da Silva Peixoto, Diana Patrícia Bragança Meireles, Domingos Manuel Oliveira Costa, Eliana de Jesus Silva Peixoto, Fábio Jorge Barbosa Leal, Fábio Rafael Pinho Ribeiro, Graciela Cristina Ribeiro Barbosa, Hélder Soares Fontes, Joana de Fátima F. Antunes Coelho, Joana Maria Bessa Ribeiro, João Miguel Ferreira Valadares, João Rafael Ferreira Mota, Jorge André Teixeira Neto, José Daniel Neto Meireles, José Diogo Ribeiro Matos, Juliana Filipa Meneses Ferreira, Lídia Simone Ferreira Martins, Luís Filipe Moreira

da Mota, Manuel Fernando Azevedo Monteiro, Márcia Daniela Oliveira Mendonça, Mário Wilson Ferreira Martins, Miguel Ângelo Sousa Ribeiro, Nelson de Jesus Pereira Nunes, Olga Maria Silva Peixoto, Pedro Cristiano Sampaio Magalhães, Pedro Joel Costa Bessa, Pedro Micael Sousa Ferreira, Sandra Catarina Barbosa Pacheco, Sónia Maria Silva Peixoto, Teresa Sofia Almeida Oliveira, Tiago Fernando Sousa Silva, Tiago Gabriel Moreira Abreu, Tiago Miguel Cardoso de Jesus, Vanessa Assunção Barbosa Moreira, Vítor Hugo Andrade Magalhães.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE LOUSADA

Adriana Cristina Pereira Silva, Ana Andreia Magalhães Vieira, Ana Marcela Ribeiro Pinto, António Fernando Ferreira Duarte, Cláudia Vanessa Bessa Sousa, Fábio André Marinho de Sousa, Fernando Manuel Baptista Correia, Flávia Daniela Teixeira Ferreira, Luís Gabriel Oliveira Correia, Luís Marcelo Magalhães Mendonça, Natália Maria Silva Freire Oliveira, Pedro Miguel Ribeiro Ferreira, Sara Marina Nunes Alves, Vera Cristina de Sousa Ferreira.

Processos deferidos, por terem escalão B (passe com-participado em 50%)

ESCOLA E.B. 1 DE BOUÇA-COVA

Ana Raquel Pereiras Ribeiro, Catarina Sofia Costa Ribeiro, Tânia Isabel Costa Ribeiro, Tiago Emanuel Ribeiro Pacheco.

ESCOLA E.B. 2/3 DE IDÃES

Carla Marisa Lima Costa.

ESCOLA E.B. 2/3 DE LUSTOSA

Alexandre Daniel Costa Carneiro, Ana Filipa Barroso Pinto, Ana Rita Pinto Coelho, Andreia Daniela Neto Ribeiro, Carlos Alberto Costa Carneiro, Dalila Alexandra Alves Correia, Fátima Jacinta Pereira Santos, Fernando Daniel Coelho Almeida Do Vale, João Paulo Pereira Melo, Marco António Coelho Pinto, Miguel Ângelo Coelho Almeida do Vale, Pedro Miguel Pereira Silva, Pedro Tiago Sousa Ferreira, Regina Isabel Leite dos Santos, Ricardo Daniel Pereira Ribeiro, Soraia Marlene Ribeiro Pereira, Tatiana Andreia Pereira da Costa, Telma Sofia da Silva Pacheco, Tiago Daniel Pereira Brito, Vera Lúcia da Silva Pacheco.

ESCOLA E.B. 2/3 DE CAIDE DE REI

Ana Catarina Cunha Ribeiro, Ana Filipa Martinho Teixeira, Ana Rita Magalhães Teixeira, Bruno Daniel Sousa Silva, Bruno Gabriel Ferreira Brito, Catarina Sofia Teixeira Mendes, Daniel Filipe Pinheiro de Sousa, Daniela Patrícia Vieira Pinto, Filipe Manuel Bessa Alves, Gabriel Alexandre Soares Ferreira, Joana Patrícia Rocha Barbosa, Joana Rafaela Moreira Ribeiro, João Pedro Vieira Marques, José Carlos Moreira Rodrigues, José Miguel Pereira Barbosa, Luís Carlos Moreira Teixeira, Marco António Santos Silva, Mariana Patrícia Oliveira Leite, Marta Luciana Moreira Magalhães, Natalicio Joel Pascoal Carvalho, Rafael Pereira dos Santos, Sara Catarina Martins Soares, Telmo Diogo Pereira Fernandes.

ESCOLA E. B. 2/3 DE LOUSADA

Ana Catarina Coelho Magalhães, Ana Cristina Miranda Ribeiro, Ana Rita Moreira Coelho, Ana Rita Nunes da Silva, Bruno Filipe Silva Batista, Carlos Daniel Martins Teixeira, Carlos Miguel Silva Ribeiro, Catarina Daniela Miranda Marques, Cidália Marina Pacheco Nogueira, Cláudia Alexandra Teixeira Sousa, Cristiano Filipe Ribeiro Silva, Cristina Daniela Ribeiro Magalhães, Daniel Filipe Campos Teixeira, Daniel Filipe Ribeiro Babo, Diana Patrícia Cunha Freire, Eugénio Tiago Barbosa Silva, Fábio Gabriel Moreira Ribeiro, Francisco Silva Vieira, Joana Gomes Ferreira, Joana Patrícia Barbosa Cunha, Joa-

quim Jorge Silva Meireles, José Carlos Barbosa Teixeira, Luciana Fonseca Ribeiro, Miguel Filipe Ribeiro Sousa, Nuno Miguel Ribeiro Gomes, Rafael José Coelho da Silva, Raquel Lurdes Barbosa Ribeiro, Rui Pedro Moura Pinheiro Queirós, Sofia Rosa Nunes da Silva, Tânia Filipa Brandão, Tiago André Marques Silva, Tiago Filipe Araújo Ferreira.

ESCOLA E.B. 2/3 DE NEVOGILDE

Ana Catarina Duarte Ferreira, Ana Filipa Carvalho Barbosa, Ana Rita Ferreira Ribeiro, André Joaquim Duarte Rodrigues, André Miguel Costa Pinto, Bruna Isabel Sousa Melo, Bruno Henrique Coelho Abrantes, Catarina Filipa Dias Pereira, Cristiana Raquel de Sousa Teixeira, Diana Catarina Ferreira Nogueira, Diana Rafaela Lopes Moreira, Henrique Benguezoul Ribeiro, Inês Cristina Pereira Bessa, Isabel Antónia Silva Morais Rocha, Joana Beatriz Bessa Ribeiro, José António Morais da Silva, José Manuel Silva Rocha, Marta Sofia Gomes Ribeiro, Pedro Miguel Meireles Costa, Ruben André Mota Ferreira Gomes, Susana Raquel Duarte Rodrigues, Telmo Ricardo Barbosa Ribeiro, Tiago Fernando Chamusca Pereira, Vera Lúcia Ferreira Pinho, Vera Lúcia Nunes Meireles Mesquita.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE LOUSADA

Alexandra Manuela Leal Rebelo, Ana Catarina Pacheco Magalhães, Carina Alexandra Rocha Sousa, Carla Daniela Meireles Rocha, Carlos André Rodrigues da Costa, Catarina Isabel Ferreira Mendonça, Clara Sofia Leal Ferreira, Jorge Luís Pacheco Barbosa, Luís Miguel Costa Ribeiro, Márcia Manuela Marina Ribeiro, Marta Daniela Correia Freitas, Patrícia Gabriela Bessa Pereira, Paulo Francisco Ferreira Pereira, Vera Catarina Ferreira de Sousa.

Lousada e Paços do Município, 30 de Dezembro de 2008

O Vereador Responsável

Eduardo Augusto Vilar Barbosa, Prof.

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

AVISO n.º 275/08

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º1 do art.º 3.º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas pela Concessão de Serviços Municipais, deverá ser solicitado a renovação das seguintes licenças anuais, durante os meses de Janeiro e Fevereiro:

- Publicidade;
- Lugar de Terrado;
- Instalações Abastecedoras de carburantes, ar e água.

Lousada e Paços de Município, 29 de Dezembro de 2008

O Presidente da Câmara,

(Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.)

AVISO n.º 276/08

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do art.º 2.º do Decreto-Lei 132/01 de 24 de Abril de 2001 e do n.º 2 do art.º 2.º, do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas pela Concessão de Serviços Municipais, no dia 02 de Janeiro de 2009 entra em vigor a tabela anexa ao respectivo regulamento, devidamente actualizada, em função de um coeficiente igual ao da percentagem estabelecida para aumento do índice 100 do Regime Geral de Vencimentos dos Funcionários da Administração Pública, relativo ao ano precedente, como sendo de 2.10%.

Lousada e Paços de Município, 29 de Dezembro de 2008

O Presidente da Câmara,

(Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.)

DEPARTAMENTO DE URBANISMO

Relação das decisões proferidas pelo Senhor Vereador Dr. Pedro Daniel Machado Gomes, no uso da competência consignada na alínea a) do n.º5 do artigo 64 (Conceder licenças nos casos e nos termos estabelecidos por lei, designadamente para construção, reedificação, utilização, conservação ou demolição de edifícios, assim como para estabelecimentos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos) que lhe foi subdelegada pelo Sr. Presidente em conformidade com o n.º2 do Artigo 65º do decreto-lei n.º 169/99 de 18 de Setembro.

Despacho de 27.11.2008 – Pedidos de Licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovados:

Proc. n.º 210/06 Alv. Lic. n.º 253/07-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Igreja, freguesia de Silvares, em nome de Bessa Machado, Lda..

Despacho de 28.11.2008 – Pedidos de Alteração à Propriedade Horizontal aprovados:

Proc. n.º 46/Aut/06 Alv. Aut. n.º 33/07-- Pedido de alteração à propriedade horizontal referente a um prédio, sito em A vª Amílcar Neto, freguesia de Silvares, em nome de I. M. C. – Compra, Venda e Construção de Imóveis, Lda.; averbado para S. T. L. – Sociedade de Turismo de Lousada, Lda., inicialmente em nome de I.M. C. – Compra, Venda e Construção de Imóveis, Lda.;

Proc. n.º 47/Aut/06 Alv. Aut. n.º 31/07-- Pedido de alteração à propriedade horizontal referente a um prédio, sito em A vª Amílcar Neto, freguesia de Silvares, em nome de I. M. C. – Compra, Venda e Construção de Imóveis, Lda.; averbado para S. T. L. – Sociedade de Turismo de Lousada, Lda., inicialmente em nome de I.M. C. – Compra, Venda e Construção de Imóveis, Lda.;

Proc. n.º 48/Aut/06 Alv. Aut. n.º 32/07 - Pedido de alteração à propriedade horizontal referente a um prédio, sito em A vª Amílcar Neto, freguesia de Silvares, em nome de I. M. C. – Compra, Venda e Construção de Imóveis, Lda.; averbado para S. T. L. – Sociedade de Turismo de Lousada, Lda., inicialmente em nome de I.M. C. – Compra, Venda e Construção de Imóveis, Lda.;

Despacho de 28.11.2008 – Processo de Obras Particulares aprovado:

Proc. n.º 4/07-Construção de um edifício destinado a habitação unifamiliar, composto por cave + um piso rés-do-chão, sito em lugar de Campo, freguesia de Nogueira, em nome de Joaquim Fernando Magalhães da Silva.

Despacho de 28.11.2008 – Pedidos de prorrogação de prazo do processo de obras particulares aprovado:

Proc. n.º 49/Aut/04 Alv. Aut. n.º 177/05-Construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, sito em Vila Chã (lote n.º 18), freguesia de Boim, em nome de Hicham El Bahri. Proc. n.º 48/Aut/03 Alv. Aut. n.º 13/04 -Construção de edifício destinado a habitação multifamiliar, sito em lugar do Jogo (lote n.º 4), freguesia de Nogueira, em nome de Q. T. – Construções e Engenharia, Lda., inicialmente em nome de S. L. D. Empreendimentos Imobiliários, Lda..

Despacho de 28.11.2008 – Pedido de alterações a processos de obras particulares aprovado:

Proc.n.º170/03 Alv.Lic.n.º22/05-Construção de um edifício destinado a habitação, sito em Paiva, freguesia de Aveleda, em nome de Carlos Manuel de Bessa Ferreira.

Despacho de 02.12.2008 – Processo de Obras Particulares aprovado:

Proc. n.º 27/08-Construção de moradia, composto por dois pisos (rés-do-chão + andar), sito em Vinha, freguesia de Aveleda, em nome de Restaurante Campos Freire, Lda..

Despacho de 03.12.2008 – Pedido de alterações a processos de obras particulares aprovado:

Proc. n.º 350/95 Alv. Lic. n.º 846/96-Construção de um edifício destinado a habitação, sito em Moinho, freguesia de Figueiras, em nome de Cândida de Jesus Moreira Nunes, inicialmente em nome de Valentim Freire Nunes.

Despacho de 03.12.2008 – Pedidos de Licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovados:

Proc. n.º 78/05 Alv. Lic. n.º 168/05- Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Paço, freguesia de Silvares, em nome de Isabel Maria da Silva Ferreira, inicialmente em nome de Joaquim Manuel da Silva Ferreira; Proc. n.º 28/Aut/05 Alv. Aut. n.º 175/06-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Almeida/Feira Nova (lote n.º 6), freguesia de Caide de Rei, em nome de Imocaide – Sociedade Imobiliária e Construções, Lda., inicialmente em nome de António da Cunha Moreira.

Despacho de 04.12.2008 – Pedido de Licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovado:

Proc. n.º 86/Aut/07 Alv. Aut. n.º 42/08-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em lugar da Igreja (lote n.º 31), freguesia de Sousela, em nome de Retoursilva – Sociedade de Construções e Restauros, Lda..

Despacho de 04.12.2008 – Pedido de alterações a processos de obras particulares aprovado:

Proc. n.º 283/93 Alv. Lic. n.º31/93-Construção de um edifício destinado a habitação, sito em Cruzeiro, freguesia de Nespereira, em nome José Dias de Magalhães.

Despacho de 05.12.2008 – Processo de Obras Particulares aprovado:

Proc. n.º 51/OL/08-Construção de um muro, sito em lugar de Penas, freguesia de Lustosa, em nome de José Flávio Pereira de Magalhães;

Proc. n.º 2/08- Construção de edifício destinado a habitação e muro de vedação, composto por um piso rés-do-chão, sito em Cubanco, freguesia de Vilar do Torno e Alentem, em nome de Teresa Cristina Almeida Ferreira e Outro;

Proc. n.º2 6/07-Ampliação de legalização de edifício de habitação e armazém, composto por dois pisos (rés-do-chão + andar), sito em Gondariz, freguesia de Nespereira, em nome de Domingos Moreira da Costa e Maria Elisabete Pereira Delgado;

Proc. n.º 169/07-Construção de habitação unifamiliar, composta por dois pisos (rés-do-chão + andar), sito em Bairral, freguesia de Meinedo, em nome de António Augusto Moura de Sousa Leite;

Proc. n.º 58/CP/08-Construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, composto por cave + dois pisos (rés-do-chão + andar), sito em Costa (lote n.º 14), freguesia de Boim em nome de Imobiliária Faria Soares & Filhos, Lda.;

Proc.n.º57/CP/08-Construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, composto por cave + dois pisos (rés-do-chão + andar), sito em Costa (lote n.º 28), freguesia de Boim em nome de Imobiliária Faria Soares & Filhos, Lda.;

Proc. n.º 63/CP/08-Construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, composto por cave + dois pisos (rés-do-

chão + andar), sito em Costa (lote n.º 8), freguesia de Boim em nome de Imobiliária Faria Soares & Filhos, Lda.; Proc. n.º 64/CP/08-Construção de edifício destinado a habitação e anexo, composto por dois pisos (rés-do-chão + andar), sito em Esplendém (lote n.º 17), freguesia de Silves em nome de Albino do Couto Magalhães; Proc.n.º2/CP/08-Instalação de um salão de estética, sito em Marilões, fracção "D", freguesia de Nespereira em nome de Márcia Alexandra de Silva Ribeiro; Proc.n.º16/CP/07-Obras no interior de estabelecimento destinado a talho, sito em rua Santo António, freguesia de Silves em nome de Talho Santo António de António Alves & Martins, Lda..

Despacho de 05.12.2008 – Pedido de Propriedade Horizontal aprovado:

Proc.n.º80/07-Pedido propriedade horizontal referente a um prédio, sito em Cavadinha, freguesia de Macieira, em nome de Joaquim Cândido Ribeiro.

Despacho de 05.12.2008 – Processo de Obras Particulares indeferido:

Proc. n.º 13/Aut/06-Construção de edifício destinado a habitação multi-familiar, composto por cave + quatro pisos (rés-do-chão + 1.º, 2.º e 3.º andares), sito em Av. Cidade de Tulle, freguesia de Silves, em nome de Befebal – Sociedade de Construções, S. A..

Despacho de 05.12.2008–Pedidos de prorrogação de prazo do processo de obras particulares aprovado:

Proc. n.º 156/03 Alv. Lic. n.º115/04-Construção de edifício destinado a habitação, sito em Ermeiro de Baixo/Bica, freguesia de Boim, em nome de Jorge Luís Pacheco Barbosa; Proc.n.º7/03Alv.Lic.n.º206/05-Construção de edifício destinado a habitação multifamiliar, sito em lugar de Aldeia Nova, freguesia de Aveleda, em nome de José de Jesus Martins;

Proc.n.º168/06 Alv.Lic.n.º249/07-Ampliação de uma habitação, sita em Quinta, freguesia de Meinedo, em nome de António José Pinto de Sousa;

Proc. n.º 175/06 Alv. Lic. n.º 91/08-Legalização de ampliação de edifício de habitação unifamiliar e armazém, sito em Rua Nova, freguesia de Nogueira, em nome de Emanuel Rodrigo Carvalho da Costa Moura;

Proc.n.º118/03 Alv.Lic. n.º193/05-Construção de edifício destinado a habitação multifamiliar e comércio, sito em Paiva ou Barroco, freguesia de Aveleda, em nome de Antónia da Ascensão da Silva Pinto.

Despacho de 05.12.2008–Pedido de nova licença e alterações a processos de obras particulares aprovado:

Proc. n.º 279/89 Alv. Lic. n.º 244/9 -Construção de um edifício para habitação, sito em Peitogeuirio, freguesia de Boim, em nome de Francisco Ribeiro Oliveira;

Despacho de 05.12.2008–Pedido de Autorização Especial e Alterações aprovado:

Proc. n.º 273/97 Alv. Lic. n.º 744/98- Pedido de autorização especial e alterações referente a um prédio, sito em S. Gonçalo (lote nº 23), freguesia de Macieira, em nome de Maria do Céu Moreira Soares;

Despacho de 05.12.2008–Pedido de nova licença e alterações a processos de obras particulares aprovado:

Proc. n.º 140/01 Alv. Lic. n.º 193/02-Pedido de nova licença referente a um prédio, sito em Quinta do Cruzeiro/Pereiras, freguesia de Caíde de Rei, em nome de Quintas de Caíde – Construções, Lda..

Despacho de 09.12.2008 – Pedido de licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovado:

Proc.n.º150/07 Alv.Lic.n.º232/07-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Fundões, freguesia da Ordem, em nome de Rui António Ferreira Moreira e Outra;

Despacho de .11.12.2008 – Processo de Obras Particulares aprovado:

Proc. n.º179/07-Alteração de um edifício multifuncional, construção de um anexo e construção de muro de vedação e suporte, composto por dois pisos (rés-do-chão + andar), sito em Sobreira, freguesia de Caíde de Rei, em nome de Construções Plátano, Lda.;

Despacho de 12.12.2008 – Processo de Obras Particulares aprovado:

Proc. n.º 89/Aut/07- Construção de uma habitação unifamiliar, composto por dois pisos (rés-do-chão + andar), sito em Penoucas (lote n.º 2), freguesia do Torno, em nome de Filipe Américo Silveira Vieira e Outra, inicialmente em nome de Joaquim da Silva Cardoso;

Despacho de 12.12.2008–Pedido de prorrogação de prazo do processo de obras particulares aprovado:

Proc. n.º 247/96 Alv. Lic. n.º 361/98- Construção de um armazém, sito em Agrelinha, freguesia de Lustosa, em nome de Gestimulo – Gestão imobiliária, Lda., inicialmente em nome de Labris – Construções, Lda..

Despacho de 15.12.2008 – Processo de Obras Particulares aprovado:

Proc. n.º 29/08-Construção de um edifício destinado a habitação colectiva, composto por cave + dois pisos (rés-do-chão + andar), sito em Alto dos Foguetes, freguesia de Figueiras, em nome de Joaquim Azevedo & Silvina Gomes Imobiliária, Lda..

Despacho de 19.12.2008–Pedidos de licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovados:

Proc. n.º 211/06 Alv.Lic.n.º227/07-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Igreja, freguesia de Silves, em nome de Bessa Machado, Lda;

Proc. n.º 41/86 Alv. Lic. n.º 238/90-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Lagoas, freguesia de Nevogilde, em nome de Joaquim Ribeiro Moreira.

Despacho de 19.12.2008 –Pedido de averbamento aprovado:

Proc. n.º 12/07Alv. Lic. n.º 81/08-Pedido de averbamento referente a um prédio, sito em Moinhos, freguesia de Figueiras, inicialmente em nome de Adelino Pacheco Ferreira, para António Miguel Martins Ferreira.

Despacho de 19.12.2008 – Pedido de comunicação prévia do seguinte processo de obras particulares aprovado:

Proc. n.º 378/00 Alv. Lic. n.º 763/00-Conclusão e alteração de edifício destinado a industria de calçado, sito em Sezões/ Senhora da Aparecida, freguesia do Torno, em nome de Albino Júlio Castro Mesquita.

Despacho de 22.12.2008–Pedido de licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovado:

Proc. n.º 6/Aut/07 Alv. Lic. n.º 122/07-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Souto (lote n.º 13), freguesia de Macieira, em nome de Miguel Joaquim Teixeira da Silveira.

Despacho de 23.12.2008–Processo de Obras Particulares indeferido:

Proc. n.º 59/08-Alteração de padaria, sito em Lagoas, freguesia de Nevogilde, em nome de Sopala – Sociedade Panificadora de La-goas, Lda..

Despacho de 23.12.2008–Pedido de alterações a processos de obras particulares indeferido

Proc. n.º 202/96 Alv. Lic. n.º1061/96- Construção de um posto de abastecimento de combustíveis, sito em Boavista, freguesia de Nogueira, em nome de Lousapetro – Combustíveis e Lubrificantes, Lda., inicialmente em nome de Francisco José Rodrigues Barbosa.

Despacho de 23.12.2008–Pedidos de licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovados:

Proc.n.º 205/99 Alv. Lic. n.º 15/00-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Santa Catarina, freguesia de Meinedo, em nome de Américo Emídio Moreira da Costa;

Proc.n.º341/83 Alv. Lic. n.º 543/85-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em R. Visconde de Alentem, freguesia de Cristelos, em nome de António Cândido Neto Pereira Lousada;

Proc. n.º 105/04 Alv. Lic. n.º 213/07-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Serradela, freguesia de Casais, em nome de Maria Palmira Ribeiro dos Santos;

Proc. n.º 190/88 Alv. Lic. n.º 1156/88-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Vista Alegre, freguesia do Torno, em nome de Bernardino Fernandes;

Proc. n.º 180/05 Alv. Lic. n.º 79/06- Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Venda, freguesia da Ordem, em nome de Roberto Paulo Nunes da Costa, inicialmente em nome de José Luís Teixeira da Costa;

Proc. n.º 79/05 Alv.Lic.n.º 140/06- Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Bouça das Cales, freguesia de Meinedo, em nome de Susana da Rocha Queirós, inicialmente em nome de Abílio da Silva Queirós.

Despacho de 29.12.2008–Pedidos de licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovados:

Proc. n.º 256/05 Alv.Lic. n.º 92/07- Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Poilo, freguesia de Lustosa, em nome de Cidália Manuela da Cunha Teixeira e Vera Lúcia da Cunha Teixeira;

Proc. n.º 24/Aut/06 Alv. Aut. n.º 177/06- Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Lagos (lote n.º 22), freguesia de Nevogilde, em nome de Sandra da Conceição Moreira Ferreira e Outro, inicialmente em nome de Joaquim Fernando Silva Ferreira.

RESULTADOS DO CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUIDA À POPULAÇÃO 2008

Relatório Mensal (Dezembro 2008)

Em cumprimento com o estabelecido nas alíneas a) e h) do ponto 1 do art.º 8 do Decreto-Lei n.º 243/01, de 5 de Setembro, a Câmara Municipal de Lousada executa um programa de controlo da qualidade da água para consumo humano apresentado à auto-

ridade competente (Instituto Regulador das Águas e dos Resíduos) e informa os munícipes sobre os resultados obtidos nas análises de demonstração de conformidade com as normas de qualidade.

Parâmetros Analisados*	Análises Realizadas	Unidades	Valores Obtidos		Decreto-Lei n.º 243/01		
			Min.	Max.	V.P.	> V.P.	% > V.P.

Análises do Tipo Controlo Rotina 1

Bactérias Coliformes	10	N/100ml	0	0	0	0	0%
Cloro residual disponível	3	µg/l Cl	0,47	0,85	—	—	—
<i>Escherichia coli</i>	3	N/100ml	0,00	0,00	0	0	0%

Análises do Tipo Controlo Rotina 2

Alumínio	1	µg/l Al	40	40	200	0	0%
Amónio	1	mg/l NH4	0,14	0,14	0,5	0	0%
Cheiro	1	Fact. Diluic.	0	0	3	0	0%
Clostridium Perfringens	1	N/100ml	0	0	0	0	0%
Condutividade a 20°C	1	µS/cm	163	163	2500	0	0%
Cor	1	mg/l, esc Pt-Co	6	6	20	0	0%
Ferro	1	µg/l Fe	152	152	200	0	0%
Manganês	1	µg/l Mn	14	14	50	0	0%
Nitratos	1	mg/l NO3	4,4	4,4	50	0	0%
Nitritos	1	mg/l NO2	0,05	0,05	0,5	0	0%
Número de colónias a 22°C	1	N/100ml	1	1	—	—	—
Número de colónias a 37°C	1	N/100ml	1	1	—	—	—
Oxidabilidade	1	mg/l O2	1	1	5	0	0%
pH	1	-	7,6	7,6	6,5 - 9	0	0%
Sabor	1	Fact. Diluic.	0	0	3	0	0%
Turvação	1	NTU	0,5	0,5	4	0	0%

TOTAL**	32					0	0,0%
----------------	-----------	--	--	--	--	----------	-------------

[*] Apenas são apresentados os parâmetros mais relevantes, os restantes estão disponíveis nos serviços do município.

[**] Resultados referentes à totalidade dos parâmetros, incluindo os disponíveis nos serviços do município.

RELATÓRIO DE GESTÃO

O presente relatório foi elaborado no âmbito da apresentação dos documentos de prestação de contas, preparados com referência a 31 de Dezembro de 2006, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 29º, para efeitos da alínea g) do seu nº1, da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que aprovou o “regime jurídico do sector empresarial local” e revogou a Lei 58/98 de 18 de Agosto.

NOTA INTRODUTÓRIA:

A Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas, E.M., empresa municipal cujo capital social é detido na totalidade pela Câmara Municipal de Lousada, foi constituída por escritura de 26.01.1999, no âmbito da Lei nº 58/98 de 18 de Agosto, Lei das Empresas Municipais e Intermunicipais e Regionais, entretanto revogada pela Lei 53-F/2006 e tem como objecto social a gestão de equipamentos desportivos, a promoção e realização de animação desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter socio-económico, científico e turístico.

O presente Relatório de Gestão e as Contas do presente exercício são apresentadas pelo actual Conselho de Administração, nomeado pelo Município de Lousada em 24 de Outubro de 2005, cuja tomada de posse lhe foi conferida nesta mesma data, para um mandato de 4 anos, coincidente com o dos titulares do Órgão autárquico, nos termos do nº 3 do artigo 9º da Lei 58/98, de 18 de Agosto.

1. EVOLUÇÃO DA GESTÃO:

1.1.- CONDIÇÕES INTERNAS E DE MERCADO:

A actividade da Empresa não evoluiu de forma satisfatória, devido à existência de condicionantes económicos resultantes da taxa de aumento de desemprego, taxa de juro, instalando receios e instabilidade económica nos utentes, reduzindo o número de frequências semanais.

A Empresa, para colmatar a redução de frequências, tentou desenvolver e criar novas modalidades, como o “Indoorcycling”, “Pilates” e “Dança Variada”. Continuamos a manter a qualidade dos nossos serviços e um crescimento sustentado das nossas actividades com um plano cuidadoso de investimentos.

Este Conselho de Administração continua muito preocupado com as constantes subidas do preço do gás e da electricidade, estando a aguardar uma decisão da Tutela, para a realização de investimentos em Painéis Solares e outros para a diminuição considerável dos custos mensais.

A prioridade desta Empresa é continuar a proporcionar aos utentes as melhores condições para a prática das diferentes modalidades existentes.

Para que haja uma grande adesão da classe sénior é necessário e imperioso que se construa, o mais rápido possível, um segundo tanque de aprendizagem, para possibilitar e satisfazer as muitas solicitações para a prática da Hidroginástica, Hidroterapia e Natação adaptada.

1.2.- INVESTIMENTOS:

Com o intuito de garantir e manter a qualidade dos serviços prestados tivemos necessidade de efectuar algumas intervenções em Edifícios e outras Construções, Equipamentos Administrativos, Equipamentos Básicos e Imobilizações em Curso, a saber:

1.2.1.- EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

Construção de estrutura metálica com cobertura em chapa isotérmica metalizada e pintada com caleiros, para garagem da carrinha de 9 lugares, no valor de 1.050,00 Euros (mil e cinquenta Euros).

Aplicação de dois tubos nos espaços das grades de vedação das bancadas das piscinas, para garantir uma maior segurança, impossibilitando a queda de crianças, no valor de 1.301,60 Euros (mil, trezentos e um Euros e sessenta cêntimos).

Finalmente concluíram-se os trabalhos da construção da Sala de Apoio, tendo sido gastos 5.802,25 Euros (cinco mil, oitocentos e dois Euros e vinte e cinco cêntimos), os quais acrescidos ao valor de obras em curso que transitaram do ano anterior, no valor de 17.350,00 Euros (dezassete mil, trezentos e cinquenta Euros), perfazem o investimento de 23.152,25 Euros (vinte e três mil, cento e cinquenta e dois Euros e vinte e cinco cêntimos).

O total de investimentos em Edifícios e Outra Construções, neste Exercício, foi de 8.153,85 Euros (oito mil, cento e cinquenta e três Euros e oitenta e cinco cêntimos).

1.2.2.- EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS

Procedeu-se à aquisição de um projector para visualizar filmagens das diferentes modalidades e de jogos, no valor de 330,50 Euros (trezentos e trinta Euros e cinquenta cêntimos) de caixilhos de alumínio para afixação de informação horária das intervenções de limpeza, pelo valor de 465,00 Euros (quatrocentos e sessenta e cinco Euros) e de um móvel em ferro, revestido a rede, para guardar material das piscinas, no valor de 420,00 Euros (quatrocentos e vinte Euros).

O total de investimentos em Equipamento Administrativo foi de 1.215,50 Euros (mil duzentos e quinze Euros e cinquenta cêntimos).

1.2.3.- EQUIPAMENTO BÁSICO

Para uma maior cobertura de vigilância, por parte do Nadador Salvador, adquirimos uma cadeira de nadador salvador, pelo valor de 713,44 Euros (setecentos e treze Euros e quarenta e quatro cêntimos).

Para que a Sala de Musculação ficasse mais atractiva e renovada foram adquiridos quatro aparelhos da Linha “Cool Line”, constituídos por um aparelho de Extensão de Pernas, um Flexor de Pernas e dois Abdutores, no valor total de 6.000,00 Euros (seis mil Euros). Também adquirimos um Tapete Eléctrico, com programa da marca “STEX”, pelo valor de 4.000,00 Euros (quatro mil Euros). Para a Sala de Aeróbica foram adquiridos três Reebok - Trampolim “JUMP”, no valor de 282,50 Euros (duzentos e oitenta e dois Euros e cinquenta cêntimos) e três AB - Trainer Original, no valor de 270,00 Euros (duzentos e setenta euros).

O total de investimentos no Equipamento Básico foi de 11.265,94 Euros (onze mil, duzentos e sessenta e cinco Euros e noventa e quatro cêntimos).

1.2.4.- IMOBILIZAÇÕES EM CURSO

Está em Curso a substituição do equipamento informático de controlo de entradas, visando acrescentar mais eficiência e rigor na localização dos utentes, tendo sido, investidos 6.819,14 Euros (seis mil, oitocentos e dezanove Euros e catorze cêntimos).

O quadro eléctrico ficou totalmente destruído, devido a uma descarga eléctrica, pelo que foi obrigatório proceder-se à aquisição e montagem de um novo de substituição, o que implicou, até esta data, um investimento de 8.370,30 Euros (oito mil, trezentos e setenta Euros e trinta cêntimos).

Em resumo, o total de investimentos deste Exercício foi de 35.824,73 Euros (trinta e cinco mil, oitocentos e vinte e quatro Euros e setenta e três cêntimos), dos quais 15.189,44 Euros (quinze mil, cento e oitenta e nove euros e quarenta e quatro cêntimos) se mantêm em imobilizado em curso.

1.3. CUSTOS, PROVEITOS

E O RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:

Os custos suportados totalizaram 919.114,62 euros, dos quais 297.981,16 euros em custos com o pessoal dependente, 119.280,87 euros em honorários pagos aos monitores das diversas actividades, 200.057,76 euros em amortizações do imobilizado, 67.242,85 euros em electricidade, 87.455,49 euros em gás para aquecimento, 4.103,23 euros em limpeza e higiene, 3.594,66 euros em água, 7.873,48 euros no tratamento do relvado, 21.690,42 euros em conservação e reparações e 7.596,17 euros no tratamento da água da piscina, entre outros custos, para um total de proveitos gerados com a actividade de 518.800,62 euros e 30.618,83 euros com a venda de mercadorias no bar e artigos de desporto.

A margem de venda de mercadorias registou um aumento de cerca de 4% em relação à de 2005, situando-se nos 45% sobre o preço de venda.

Os fornecimentos e serviços externos sofreram um aumento de cerca de 30.338 Euros relativamente ao ano anterior, devido, essencialmente, às rubricas de electricidade e de gás que, conjuntamente, registaram um acréscimo de cerca de 39.580 Euros, aumento este directamente relacionado com o aumento do preço dos combustíveis verificado no País.

Em contrapartida, a rubrica de água teve uma diminuição de 16.668 Euros, correspondendo às expectativas pela opção tomada no ano anterior na utilização de água do furo da Associação Desportiva de Lousada. Deste modo, constata-se que, neste exercício, já se recuperou, por via da retração de custos, o investimento realizado nesta obra, que, até à data, foi de 12.096,35 euros.

Dentre as restantes rubricas destes custos, referimos que os honorários pagos a monitores diminuíram em cerca de 7.180 Euros, a conservação e reparação também diminuiu em cerca de 10.000 Euros, os trabalhos especializados aumentaram em cerca de 4.348 Euros, essencialmente reportado a análises microbiológicas. Constatou-se, ainda, o custo de 12.664 Euros, referente à aplicação, neste exercício, do pró-rata do IVA, que, de acordo com a legislação aplicável, representou que 20% do IVA suportado na totalidade das compras, aquisições de imobilizado e de serviços, foi relevado como custo do exercício.

Os custos com o pessoal aumentaram, em termos absolutos, em cerca de 38.000 euros, representando um acréscimo relativo de 14,5%, em relação ao exercício anterior, evolução que teve a sua origem no aumento do quadro do pessoal, que em 2005 era, em média, de 21 pessoas, tendo passado, em 2006, para 24 pessoas. O total dos proveitos de exploração ascendeu a 549.419,45 euros, o que representou um ligeiro aumento em cerca de 1.173 Euros em relação ao ano anterior, e os subsídios à exploração foram de 137.500,00 euros, tal como no exercício anterior.

Não se constituíram quaisquer provisões ou ajustamentos por não se mostrar necessário.

Os resultados extraordinários foram positivos em 18.650,38 euros, tendo para tal contribuído a regularização do subsídio para o investimento em 19.459,27 euros, uma multa no montante de 125,00, e correcções relativas a exercícios anteriores no valor de 1.026,01 euros.

O total de custos teve um aumento relativamente ao exercício anterior de 52.650,68 euros e o total dos proveitos que registou uma diminuição de 5.241,17 euros, devida pela diminuição dos proveitos extraordinários registados neste ano em cerca de 6.410 Euros.

1.4. - SITUAÇÕES PENDENTES DE REGULARIZAÇÃO:

As contas de 2004 e de 2005 foram publicitadas em 30/11/2006 no Jornal Terras do Vale do Sousa, mas mantêm-se por realizar os depósitos na Conservatória do Registo Comercial, bem como o depósito e respectiva publicidade das contas dos exercícios anteriores.

De igual modo, não foi feito o registo do complexo na Conservatória do Registo Predial.

Mantém-se sem desenvolvimento conhecido a situação relacionada com a sujeição a SISA do valor da entrada em espécie da Câmara Municipal de Lousada para a realização do capital da Lousada Século XXI, consubstanciada no imóvel do Complexo das piscinas, em conformidade com o entendimento da Direcção de Serviços dos Impostos do Selo e das Transmissões do Património (ofício 400030/2000 de 23/1/01), veiculado por ofício da Repartição de Finanças de Lousada, de 24/01/2001. Até à data a Empresa não foi notificada para pagamento, pelo que não existe incumprimento.

A Administração continua a aguardar o desenvolvimento e clarificação desta situação para, caso se venha a verificar a exigibilidade do imposto, ponderar e encetar as acções adequadas.

1.5. - INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL:

O plano de actividades, orçamento de tesouraria e demais demonstrações que compõem os instrumentos de gestão previsional para 2007 datado de 7/12/06 foram objecto de Parecer do Fiscal Único e aprovados em reunião da Câmara de 19/12/2006.

2. - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS

APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO:

Não existem factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

3. - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE:

Atendendo ao desempenho verificado, mantem-se a expectativa da Administração de que, com o apoio do Município de Lousada, será possível vir a equilibrar a exploração da empresa.

O Conselho de Administração encontra-se a analisar a possibilidade de transferência do património imobiliário que compõe o complexo das piscinas para a Câmara Municipal de Lousada, estando a envidar esforços para que a operação subjacente seja concretizada antes do final do exercício de 2007.

4. - SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO,

A SEGURANÇA SOCIAL E OS TRABALHADORES:

A empresa tem vindo a cumprir pontualmente as suas obrigações quer perante o Estado, quer perante a Segurança Social e os trabalhadores.

5. - SITUAÇÃO PERANTE OUTROS FORNECEDORES:

A Empresa tem vindo a procurar cumprir dentro das condições de compra junto dos seus fornecedores.

6. - AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS:

Não possuímos nem alienamos quotas próprias.

7. - NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE

E OS SEUS ADMINISTRADORES:

Não houve negócios entre a Empresa e os seus Administradores.

8. - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

Propomos que o Resultado Líquido negativo de 212.165,96 euros (duzentos e doze mil, cento e sessenta e cinco euros e noventa e seis cêntimos), apurado no presente exercício seja transferido para "Resultados transitados".

Lousada, 26 de Março de 2007

A Presidente do Conselho de Administração:
(Amélia Maria Gomes Marques Leal Fonseca)
O Vogal do Conselho de Administração:
(António de Sousa Ribeiro Pacheco)
O Vogal do Conselho de Administração:
(Fernando Manuel Pereira Costa Sampaio)

Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associados, SROC, Lda.
Carlos Teixeira, Noé Gomes, Jorge Ribeiro, M. Leite Assunção

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

Código das Contas		Activo	Exercícios			
CEE	POC		2006			2005
			AB	AA	AL	AL
C		Imobilizado:				
I		Imobilizações incorpóreas:				
1	431	Despesas de instalação				
1	432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
2	433	Propriedade industrial e outros direitos				
3	434	Trespasse				
4	441,86	Imobilizações em curso				
4	449	Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas				
II		Imobilizações corpóreas:				
1	421	Terrenos e recursos naturais	656.916,83		656.916,83	656.916,83
1	422	Edifícios e outras construções	3.228.437,47	960.932,98	2.267.504,49	2.405.885,32
2	423	Equipamento básico	175.590,47	92.335,97	83.254,50	93.829,51
2	424	Equipamento de transporte	25.533,00	12.766,50	12.766,50	19.149,76
3	425	Ferramentas e utensílios	356,39	356,39		
3	426	Equipamento administrativo	83.472,76	74.640,09	8.832,67	15.055,79
3	427	Taxas e vanilhanes				
3	429	Outras imobilizações corpóreas	5.085,98	3.061,48	2.024,50	2.534,75
4	441,86	Imobilizações em curso	20.466,65		20.466,65	29.446,35
4	448	Adiantamentos por conta de imob. corpóreas	6.819,14		6.819,14	
			4.202.678,69	1.144.093,41	3.058.585,28	3.222.818,31
III		Investimentos financeiros:				
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo				
2	4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo				
3	4113	Partes de capital em empresas participadas				
4	4122+4132	Empréstimos a empresas associadas				
5	4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras				
6	4123+4133	Outros empréstimos concedidos				
6	441,86	Imobilizações em curso				
6	447	Adiantamentos por conta de invest. financeiros				
D		Circulante:				
I		Existências:				
1	36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
2	35	Produtos e trabalhos em curso				
3	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
3	33	Produtos acabados e intermédios				
3	32	Mercadorias	2.078,36		2.078,36	1.854,59
4	37	Adiantamento por conta de compras				
			2.078,36		2.078,36	1.854,59
II		Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
III		Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
II		Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
1	211	Clientes c/c	3.474,89		3.474,89	5.645,09
1	212	Clientes - Títulos a receber				
1	218	Clientes de cobrança duvidosa				
2	252	Empresas do grupo				
3	253+254	Empresas participadas e participantes				
4	251+255	(Restantes) acionistas (sócios)				
4	229	Adiantamento a fornecedores				
4	2619	Adiantamento a fornecedores de imobilizado				
4	24	Estado e outros entes públicos	9.495,67		9.495,67	8.895,57
4	263+266/7/8+221	Outros devedores	63.251,96		63.251,96	327,95
5	264	Subscritores de capital				
			76.222,52		76.222,52	14.868,61
III		Títulos negociáveis:				
1	1511	Ações em empresas do grupo				
3	1521	Obrigaç. e títulos de particip. em empr. do grupo				
3	1512	Ações em empresas associadas				
3	1522	Obrigaç. e títulos de particip. em empr. associadas				
3	1513+1523+1539	Outros títulos negociáveis				
3	18	Outras aplicações de tesouraria				
IV		Depósitos bancários e caixa:				
	12+13+14	Depósitos bancários	1.079,34		1.079,34	10.165,41
	11	Caixa	1.417,09		1.417,09	2.363,66
			2.496,43		2.496,43	12.529,07
E		Acréscimos e diferimentos:				
	271	Acréscimos de proventos	11.183,89		11.183,89	19.597,25
	272	Custos diferidos	10.813,64		10.813,64	19.665,08
			21.997,53		21.997,53	39.262,33
		Total de amortizações		1.144.093,41		
		Total de ajustamentos				
		Total do activo	4.305.473,53	1.144.093,41	3.161.380,12	3.291.332,91

Código das Contas		Exercícios	
CEE	POC	2006	2005
		Capital próprio e passivo	
A		Capital próprio	
I	51	Capital	3.840.743,81
	521	Acções (quotas) próprias - Valor nominal	3.840.743,81
	522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	
	53	Prestações suplementares	
II	54	Prémio de emissão de acções (quotas)	
III	55	Ajust.de partes de capital em filiais e associadas	
	56	Reservas de reavaliação	
IV		Reservas:	
	571	Reservas legais	5.958,44
	572	Reservas estatutárias	5.958,44
	573	Reservas contratuais	
	574 + 575	Outras reservas	9.975,96
V	58	Resultados transitados	9.975,96
VI	59	Resultado líquido do exercício	-837.481,37
	60	Dividendos antecipados	-683.570,16
			-153.911,21
		Total do capital próprio	
		2.887.030,88	3.019.196,84
		Passivo	
B		Provisões	
	231	Provisões para pensões	
	232	Provisões para impostos	
	233/8	Outras provisões	
C		Dívidas a terceiros - Médio longo prazo:	
		16.036,06	32.267,77
C		Dívidas a terceiros - Curto prazo:	
		Empréstimos por obrigações	
	2321	Converteíveis	
	2322	Não converteíveis	
	233	Empréstimos por títulos de participação	
	231+12	Dívidas a instituições de crédito	
	26/9	Adiantamento por conta de vendas	
	221	Fornecedores etc	
	228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	
	222	Fornecedores - Títulos a pagar	
	2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	
	352	Empresas do grupo	
	253+254	Empresas participadas e participantes	
	251+255	(Restantes) acionistas (sócios)	
	219	Adiantamento de clientes	
	239	Outros empréstimos obtidos	
	2611	Fornecedores de imobilizado, etc	
	24	Estado e outros entes públicos	
	263/214/517/18+211	Outros credores	
D		Acréscimos e diferimentos:	
	213	Acréscimos de custos	
	274	Proveitos diferidos	
		Total do passivo	
		354.349,24	272.136,07
		Total do capital próprio e do passivo	
		3.161.380,12	3.291.332,91

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO - 2006

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lousada.
Em conformidade com o disposto na alínea g) artigo 28.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro e do artigo 14.º dos Estatutos da Sociedade, apresentamos o relatório sobre a fiscalização e o parecer sobre o relatório do Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006 da Empresa LOUSADA SÉCULO XXI - ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, E.M..

RELATÓRIO

(1) No cumprimento do mandato que nos foi conferido, e no âmbito das competências que nos são atribuídas no artigo 28.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e no artigo 14.º dos estatutos e, subsidiariamente, por remissão do artigo 34.º do mesmo diploma, das competências e deveres genéricos definidos nos artigos 420.º e 422.º do Código das Sociedades Comerciais, procedemos:

- à fiscalização da acção do Conselho de Administração;
- à verificação da regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentação de suporte;
- à análise da eventual existência, nos factos identificados no âmbito do trabalho realizado, de irregularidades ou dificuldades

na prossecução do objecto da empresa que, nos termos da lei, devam ser comunicadas aos órgãos competentes;

- à verificação dos valores patrimoniais na posse da empresa;
- à remessa ao órgão executivo do município de Lousada de Relatório Semestral do Fiscal Único sobre a situação económica e financeira da empresa, relativo ao 1.º semestre;
- à disponibilização dos nossos serviços para a emissão, nos termos legais, dos pareceres eventualmente solicitados pelo Conselho de Administração, não tendo sido solicitado nenhum parecer;
- à emissão de parecer favorável sobre os instrumentos de gestão previsional para 2007, elaborados pelo Conselho de Administração;
- à emissão do parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e contas do exercício de 2006, consubstanciado neste documento;
- à emissão da certificação legal das contas de 2006.

(2) Para o desempenho das nossas funções usámos os poderes que, nos termos da já referida remissão do artigo 34.º, da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, nos são conferidos no artigo 421.º do Código das Sociedades Comerciais, tendo:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

Código das Contas			Exercícios			
CEE	POC		2006		2005	
Custos e perdas						
2.1)	61	Custo das mercad. vendidas e das mat. Consumidas:	16.963,08	16.963,08	23.777,99	23.777,99
		Mercadorias				
		Matérias				
2.1)	62	Fornecimento e serviços externos:	239.810,25	398.053,17	209.212,06	367.715,54
3		Custos com o pessoal:				
3.1)	641-642	Remunerações:				
3.1)		Encargos sociais:				
	643-644	Pensões				
	645/8	Outros	58.170,91	297.981,16	50.940,59	260.152,65
4.1)	642-643	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	200.057,76	200.057,76	201.359,74	201.359,74
4.1)	646-647	Ajustamentos				
5	67	Provisões				
5	63	Impostos	178,89		270,00	
5	65	Outros custos e perdas operacionais		178,89		270,00
(A)				913.234,06		853.275,92
6	662	Perdas em empresas do grupo e associadas:	3.233,01	3.233,01	2.789,97	2.789,97
6	663-664	Amortiz. ajust. aplicações financ e invest. financ.				
7	661-665+...-668	Juros e custos similares:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros				
(C)				916.467,07		856.065,89
10	69	Custos e perdas extraordinárias:		2.647,55		10.398,05
(E)				919.114,62		866.463,94
8+11	86	Impostos sobre o rendimento do exercício		1.268,72		905,82
(G)				920.383,34		867.369,76
12	88	Resultado líquido do exercício		-212.165,96		-153.911,21
				708.217,38		713.468,66
Proveitos e ganhos						
1	71	Vendas:	30.618,83		39.972,07	
		Mercadorias				
		Produtos				
1	72	Prestação de serviços:	518.800,62	549.419,45	508.273,88	548.245,95
2		Variação da produção				
3	75	Trabalhos para a própria empresa				
4	73	Proveitos suplementares	137.500,00		137.500,00	
4	74	Subsídios à exploração				
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos				
(B)				686.919,45		685.745,95
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas:				
5	784	Rendimentos de participações de capital				
6	7812-7815+783	Rend. títulos negociáveis e de outras apl. financeiras:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros				
7	7810/74/5-7816/718	Outros juros e proveitos similares:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros				
(D)				686.919,45		685.745,95
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		21.297,93		27.712,60
(F)				708.217,38		713.468,66
Resumo						
Resultados operacionais: (B) - (A) =				-226.314,61		-167.529,97
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =				-3.233,01		-2.789,97
Resultados correntes: (D) - (C) =				-229.547,62		-170.319,94
Resultados antes dos impostos: (F) - (E) =				-210.897,24		-153.005,39
Resultados líquido do exercício: (F) - (G) =				-212.165,96		-153.911,21

- através do trabalho desenvolvido na qualidade de revisor oficial de contas, descrito no relatório anual da fiscalização, efectuado as verificações de natureza contabilística consideradas adequadas e as verificações físicas tidas por convenientes;
- obtido do Conselho de Administração e dos serviços, cuja prestimosa colaboração nos cumpre agradecer, as informações e esclarecimentos que solicitámos sobre os negócios, a actividade e a situação da sociedade.
- (3) Em consequência da acção fiscalizadora desenvolvida, descrita no nosso relatório anual da fiscalização efectuada, e do exame das contas que conduziu à Certificação Legal das Contas que apresentámos, e em conformidade com o estabelecido no n.º 3 do artigo 29.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, concluímos que:
 - o relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras e clarifica a actividade desenvolvida e a situação da sociedade;
 - a contabilidade, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa, os respectivos anexos e o mapa de execução anual do plano de investimentos satisfazem as disposições legais e estatutárias;

- a lei e os Estatutos foram respeitados, excepto quanto às situações referidas no ponto 4.3. do relatório anual da fiscalização, mencionado em (2) acima.

PARECER

- (4) Nesta conformidade, somos de parecer que:

- sejam aprovados o relatório de gestão e as contas do exercício de 2006 apresentados pelo Conselho de Administração;
- seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no relatório de gestão;
- seja feita, nos termos do artigo 455.º do Código das Sociedades Comerciais, por remissão do artigo 34.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, uma apreciação geral favorável da Administração da Sociedade.

Porto, 9 de Abril de 2007

O Fiscal Único
 CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES
 & ASSOCIADOS, SROC, LDA. (n.º 28)
 representada por
 Jorge Marques Pereira Ribeiro (ROC n.º 1.009)

RELATÓRIO DE GESTÃO

O presente Relatório foi elaborado no âmbito da apresentação dos documentos de prestação de contas, preparados com referência a 31 de Dezembro de 2007, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 29º, para efeitos do seu nº1, da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que aprovou o "regime jurídico do sector empresarial local" e revogou a Lei 58/98 de 18 de Agosto.

NOTA INTRODUTÓRIA:

A Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas, E.M., empresa municipal cujo capital social é detido na totalidade pela Câmara Municipal de Lousada, foi constituída por escritura de 26.01.1999, no âmbito da Lei nº 58/98 de 18 de Agosto, Lei das Empresas Municipais e Inter Municipais e Regionais, entretanto revogada pela Lei 53-F/2006 e tem como objecto social a gestão de equipamentos desportivos, a promoção e realização de animação desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter sócio-económico, científico e turístico

O presente Relatório de Gestão e as Contas do exercício são apresentadas pelo actual Conselho de Administração, nomeado pelo Município de Lousada em 24 de Outubro de 2005, cuja tomada de posse lhe foi conferida nesta mesma data, para um mandato de 4 anos, coincidente com o dos titulares do Órgão autárquico, nos termos do nº 3 do artigo 9º da Lei 58/98, de 18 de Agosto.

1. - EVOLUÇÃO DA GESTÃO

1.1. CONDIÇÕES INTERNAS E DE MERCADO:

Como é sabido, o país atravessou e está a atravessar uma crise económica que está a afectar a evolução desta Empresa, devido à existência de condicionantes económicas resultantes da precariedade de emprego e respectivo aumento de desemprego, aumentos constantes dos combustíveis e da taxa de juro, provocando e gerando receios de instabilidade económica nos utentes, reduzindo o número de frequências semanais.

A Empresa, com a criação no ano transacto de novas modalidades como o "Indoorcycling", "Pilates" e "Dança Variada", conseguiu minimizar os efeitos atrás referidos porque de facto a adesão a estas novas modalidades superaram todas as expectativas pois a campanha desenvolvida foi bem sucedida ao ponto de promovermos o seguinte:

"-Por cada dois utentes angariados haverá direito a uma mensalidade grátis". Isto fez com que alguns utentes se empenhassem ao ponto de conseguirem mais que uma mensalidade gratuita.

O nosso lema será sempre de continuar a proporcionar aos utentes as melhores condições para a prática de diferentes modalidades existentes. Continuamos preocupados com as constantes subidas do preço do gás e da electricidade, aguardando que os responsáveis, através do financiamento do novo quadro comunitário de apoio, possam disponibilizar participações que permitam a elaboração de projectos e respectiva execução dos mesmos, para a utilização e recurso a energias alternativas.

1.2. - INVESTIMENTOS:

O total dos investimentos previstos para 2007 nos Instrumentos de Gestão Previsional ascendia a 57.600 Euros.

No entanto, atendendo à conjuntura económica aliada ao facto de haver poucas disponibilidades financeiras, os investimentos efectuados limitaram-se a satisfazer apenas as necessidades indispensáveis para resolução de casos pontuais, a saber:

Obras na casa das máquinas, no valor de 1 608,85 Euros; suportes

para balizas, tubos e cadeados em inox, no valor de 293,84Euros; obras de serralharia em portões da casa das máquinas e porta do jacuzzi, no valor de 650,21Euros; serviços de pichelaria, no valor de 712,83*; aquisição de electrobomba para o depósito da água; furação e colocação de âncoras, no valor de 3051,31Euros; aquisição de bicicletas de indoorcycling, no valor de 3647,00 Euros; postes em inox e balizas de Pólo-Aquático, no valor de 1420,25Euros; pistas separadoras de piscina, no valor de 979,48*; gerador de vapor para banho turco, no valor de 1 627,87 Euros; misturadoras termoestáticas de 1"1/4, no valor de 764,31Euros; software Sage, no valor de 341,78 Euros; impressora Samsung multifunções a laser, no valor de 378,40Euros; mobiliário - mesas e cadeiras, no valor de 1 156,62 Euros; e estrutura para bicicletas e cinzeiros, no exterior, em inox, no valor de 2566,71Euros.

Foi efectuada a transferência de "obras em curso" para "edifícios e outras construções", do depósito de água, no valor de 12513,97 euros e foi feito um adiantamento a fornecedores, no montante de 3153,72 euros, para o fornecimento e ligação de equipamento informático para controlo de entradas. Investiram-se, ainda, 199,65 euros na aplicação de tijoleira antiderrapante, que se encontram em "obras em curso".

Assim, o valor total de investimentos foi de 31.713,43 euros e o total de adiantamentos de 3.153,72 euros, totalizando o valor global 34.867,15 euros.

1.3. - CUSTOS, PROVEITOS

E O RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:

Os custos suportados totalizaram 906.951,80 euros, dos quais 286.154,79 euros em custos com o pessoal dependente, 142.761,62 euros em honorários pagos aos monitores das diversas actividades, 198.410,33 euros em amortizações do imobilizado, 71.153,55 euros em electricidade, 85.379,03 euros em gás para aquecimento, 4.626,66 euros em limpeza e higiene, 2.432,21 euros em água, 4.973,48 euros no tratamento do relvado, 17.874,54 euros em conservação e reparações, 6.900,70 euros no tratamento da água da piscina e 3.608,00 euros em análises microbiológicas à água da piscina, entre outros custos, para um total de proveitos gerados com a actividade de 527.844,03 euros e 28.908,53 euros com a venda de mercadorias no bar e artigos de desporto.

A margem de venda de mercadorias registou uma diminuição de cerca de 5% em relação à de 2006, situando-se nos 40% sobre o preço de venda.

Os fornecimentos e serviços externos sofreram uma ligeira diminuição de cerca de 250 Euros relativamente ao ano anterior.

Dentre as rubricas destes custos, referimos os que registaram aumentos mais significativos, em relação ao ano anterior: a electricidade cerca de 3.900 euros, os honorários pagos a monitores cerca de 23.480 euros. Em contrapartida, verificaram-se diminuições, relativamente ao exercício anterior, dos quais se destacam; o gás em 2.000 euros, a água em 1.100 euros, a conservação e reparação em 3.800 euros, os trabalhos especializados em 6.400 euros, essencialmente reportados ao tratamento do relvado, que diminuiu cerca de 2.900 euros e a assistências técnicas que diminuíram 1.400 euros.

Os custos com o pessoal diminuíram em termos absolutos, em cerca de 11.800Euros, representando um decréscimo relativo de 4%, em relação ao Exercício anterior, evolução que teve a sua origem no facto de os professores Luís Mota e Mário Sérgio terem terminado o contrato em 31 de Julho de 2006, a professora Sandra Novais terminado o contrato em 31 de Agosto de 2007, por não

terem sido renovados e a professora Ana Maria estar de baixa médica desde 03 de Setembro de 2007.

O total dos proveitos de exploração ascendeu a 556.752,56 euros, o que representou um aumento em cerca de 7.300 • em relação ao ano anterior, e os subsídios à exploração foram de 137.500,00 euros, tal como no exercício anterior.

Não se constituíram quaisquer provisões ou ajustamentos por não se mostrar necessário.

Os encargos financeiros foram de 3.265,05 euros, situando-se, assim, em valores muito similares aos de 2006 que ascenderam a 3.233,01 euros.

Os resultados extraordinários foram positivos em 15.812,51 euros, tendo para tal contribuído a regularização do subsídio para o investimento em 13.480,17 euros e correcções relativas a exercícios anteriores no valor líquido de 2.013,13 euros positivos.

O total de custos teve uma diminuição relativamente ao exercício anterior de 12.162,82 euros e o total dos proveitos registou um aumento de 4.438,28 euros.

1.4. - SITUAÇÕES PENDENTES DE REGULARIZAÇÃO:

As contas de 2004 e de 2005 foram publicitadas em 30/11/2006 no Jornal Terras do Vale do Sousa, mas mantêm-se por realizar os depósitos na Conservatória do Registo Comercial, bem como o depósito e respectiva publicidade das contas dos exercícios anteriores.

De igual modo, não foi feito o registo do complexo na Conservatória do Registo Predial.

Relativamente ao IMT / SISA, na sequência de inspecção tributária promovida pela Direcção de Finanças do Porto e após recepcionado o Relatório de Inspecção Tributária, em 21/12/07, na mesma data, os serviços de Finanças de Lousada notificaram a Empresa para proceder ao pagamento do imposto apurado, no valor de 374.784 euros, acrescido de juros compensatórios contados desde 26/01/99, data da escritura, até à data do levantamento do auto de notícia, ocorrido em 13/12/07.

Foi apresentada reclamação graciosa contra o referido acto de Liquidação notificado, dentro do prazo legalmente definido. Desde então, não foi a “Lousada Século XXI” notificada de qualquer acto ou diligência praticado no procedimento de reclamação graciosa ou em qualquer outro processo designadamente de Execução Fiscal ou Contra-Ordenação.

Dados os argumentos aduzidos na referida reclamação, a Administração está na expectativa de ver deferidas as suas pretensões, isto é a Empresa ser desobrigada do pagamento do imposto e dos juros compensatórios indicados na notificação recebida.

1.5. - INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL:

O plano de actividades, orçamento de tesouraria e demais demonstrações que compõem os instrumentos de gestão previsional para 2008, está em vias de conclusão, tendo sofrido algum atraso face às novas obrigações de justificação face às disposições do Dec-Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, o que tornou a elaboração destes instrumentos mais complexa e, consequentemente mais demorada.

2. - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS

APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO:

Em 25 de Março de 2008 a empresa foi notificada do Projecto de Correcções do Relatório de Inspecção realizado pelos Serviços de Inspecção Tributária que propõe uma liquidação de IVA, sobre os subsídios recebidos da CML, nos montantes anuais de 25.175 •, 31.875 Euros, 28.875 Euros e 28.875 Euros, respectivamente, referente aos anos de 2004, 2005, 2006 e 2007, totalizando 114.800 Euros. Para a prossecução do objecto social da Lousada Séc. XXI, a Câmara Municipal de Lousada concedeu subsídios nos anos de 2003 a 2007, com vista ao equilíbrio da exploração e estes subsí-

dios foram contabilizados como “subsídios à exploração” não tendo sido objecto de tributação em IVA. Contra este procedimento insurge-se a Inspecção Tributária por entender que os mesmos estão sujeitos a IVA, o que não é o entendimento da Empresa. Na sequência foi exercido o Direito de Audição em 2 de Abril de 2008, conforme o disposto nos artigos 60º da LGT e 60º do RCPIT, tendo sido recebido o Relatório/Conclusões da Inspecção Tributária por ofício datado de 15/4/08. A Empresa por não concordar com a liquidação do IVA vai apresentar reclamação graciosa ou impugnação judicial, nos termos dos artigos 70º e 102º do Código de Procedimento e de Processo Tributário.

Para além do acima referido, não existem outros factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

3. - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE:

A empresa continuará a promover a melhoria das condições de utilização dos serviços aos utentes, quer em qualidade quer em diversidade, procurando ao mesmo tempo, com o apoio do Município de Lousada, manter o equilíbrio da tesouraria, não deixando de perseguir o objectivo equilíbrio da exploração.

Com vista a atingir este último objectivo, essencial para a manutenção da actividade da Empresa no longo prazo, o Conselho de Administração encontra-se a analisar a possibilidade da transferência do património imobiliário que compõe o complexo das piscinas para a Câmara Municipal de Lousada, estando a envidar esforços para que a operação subjacente seja concretizada antes do final do exercício de 2008. Por questões de operacionalidade não foi possível concretizar este objectivo no exercício de 2007, como estava previsto.

4. - SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO, A SEGURANÇA SOCIAL E OS TRABALHADORES:

Não obstante as situações de contencioso fiscal acima apresentadas, a empresa tem a convicção de que tem vindo a cumprir pontualmente as suas obrigações perante o Estado, e perante a Segurança Social e os trabalhadores.

5. - SITUAÇÃO PERANTE OUTROS FORNECEDORES:

A Empresa tem vindo a procurar cumprir dentro das condições de compra junto dos seus fornecedores.

6. - AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS:

Não possuímos nem alienamos quotas próprias.

7. - NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES:

Não houve negócios entre a Empresa e os seus Administradores.

8. — PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

Propomos que o Resultado Líquido negativo de 195.444,58 euros (cento e noventa e cinco mil, quatrocentos e quarenta e quatro euros e cinquenta e oito cêntimos), apurado no presente exercício seja transferido para “Resultados transitados”.

Lousada, 30 de Abril de 2008

A Presidente do Conselho de Administração:
(Amélia Maria Gomes Marques Leal Fonseca)
O Vogal do Conselho de Administração:
(António de Sousa Ribeiro Pacheco)
O Vogal do Conselho de Administração:
(Fernando Manuel Pereira Costa Sampaio)

Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associados, SROC, Lda.
Carlos Teixeira, Noé Gomes, Jorge Ribeiro, M. Leite Assunção

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

Código das Contas		Active	Exercícios			
CEE	POC		2007			2006
			AB	AA	AL	AL
C		Imobilizado:				
I		Imobilizações incorpóreas:				
1	431	Despesa de instalação				
1	432	Despesa de investigação e de desenvolvimento				
2	433	Propriedade industrial e outros direitos				
3	434	Intangíveis				
4	4496	Imobilizações em curso				
4	449	Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas				
II		Imobilizações corpóreas:				
1	421	Terreno e recursos naturais	656.916,83		656.916,83	656.916,83
1	422	Edifícios e outras construções	3.247.268,48	1.125.633,07	2.121.635,41	2.267.504,49
2	423	Equipamento básico	183.265,07	115.078,68	68.186,39	83.254,50
2	424	Equipamento de transporte	25.533,00	19.149,75	6.383,25	12.766,50
3	425	Ferramentas e utensílios	356,39	356,39		
3	426	Equipamento administrativo	85.349,56	78.457,45	6.892,11	8.832,67
3	427	Maq. e veículos				
3	429	Outras imobilizações corpóreas	7.652,69	3.828,40	3.824,29	2.024,50
4	4496	Imobilizações em curso	199,65		199,65	20.466,65
4	449	Adiantamentos por conta de imob. corpóreas	9.972,86		9.972,86	6.819,14
			4.216.514,53	1.342.503,74	2.874.010,79	3.058.585,28
III		Investimentos financeiros:				
1	411	Partes de capital em empresas do grupo				
2	412-413	Empréstimos a empresas do grupo				
3	413	Partes de capital em empresas participadas				
4	413-4132	Empréstimos a empresas associadas				
5	413-414-415	Títulos e outras aplicações financeiras				
6	413-4133	Outros empréstimos concedidos				
6	4496	Imobilizações em curso				
6	417	Adiantamentos por conta de invest. financeiros				
D		Circulante:				
I		Existências:				
1	36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
2	36	Produtos e trabalhos em curso				
3	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e rejeitos				
3	33	Produtos acabados e intermediários				
3	32	Meradorias	1.441,91		1.441,91	2.078,36
4	37	Adiantamento por conta de compra				
			1.441,91		1.441,91	2.078,36
II		Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
III		Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
III		Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
1	28	Clientes c/c	4.581,39		4.581,39	3.474,89
1	212	Clientes - Títulos a receber				
1	210	Clientes de cobrança duvidosa				
2	252	Empresas do grupo				
3	253-254	Empresas participadas e participantes				
4	251-255	(Restantes) acionistas (sócios)				
4	229	Adiantamento a fornecedores				
4	2619	Adiantamento a fornecedores de imobilizado				
4	24	Estado e outros entes públicos	8.148,79		8.148,79	9.495,67
4	262-264-270-221	Outros devedores	128.772,09		128.772,09	63.251,96
5	264	Subscritores de capital				
			141.502,27		141.502,27	76.222,52
III		Títulos negociáveis:				
1	351	Ações em empresas do grupo				
3	3521	Órç. e títulos de particip. em empr. do grupo				
3	352	Ações em empresas associadas				
3	3522	Órç. e títulos de particip. em empr. associadas				
3	3513-3523-3539	Outros títulos negociáveis				
3	35	Outras aplicações de tesouraria				
IV		Depósitos bancários e caixa:				
	32-33-34	Depósitos bancários	1.361,42		1.361,42	1.079,34
	35	Caixa	3.023,94		3.023,94	1.417,09
			4.385,36		4.385,36	2.496,43
E		Acréscimos e diferimentos:				
	271	Acréscimos de proventos	1.848,81		1.848,81	11.183,89
	272	Custos diferidos	5.696,31		5.696,31	10.813,64
			7.545,12		7.545,12	21.997,53
		Total de amortizações		1.342.503,74		
		Total de ajustamentos				
		Total do activo	4.371.389,19	1.342.503,74	3.028.885,45	3.161.380,12

Código das Contas			Exercícios	
CEE	POC		2007	2006
		Capital próprio e passivo		
		Capital próprio		
A		Capital	3.840.743,81	3.840.743,81
I	51	Ações (quotas) próprias - Valor nominal		
	521	Ações (quotas) próprias - Descontos e prémios		
	522	Prestações suplementares		
	53	Prémio de emissão de ações (quotas)		
II	54	Ajust. de partes de capital em filiais e associadas		
III	55	Reservas de reavaliação		
IV	56	Reservas:		
	571	Reservas legais	5.958,44	5.958,44
	572	Reservas estatutárias		
	573	Reservas contratuais		
	574 + 575	Outras reservas	9.975,96	9.975,96
V	58	Resultados transitados	-1.049.647,33	-837.481,37
VI	59	Resultado líquido do exercício	-195.444,58	-212.165,96
	60	Dividendos antecipados		
		Total do capital próprio	2.611.586,38	2.887.830,88
		Passivo		
		Provisões		
B	201	Provisões para pensões		
	202	Provisões para impostos		
	203/8	Outras provisões		
		Dívidas a terceiros - Médio longo prazo:	11.180,72	16.036,06
		Dívidas a terceiros - Curto prazo:	11.180,72	16.036,06
C		Empréstimos por obrigações		
	2021	Convertíveis		
	2022	Não convertíveis		
I	203	Empréstimos por títulos de participação		
	204-12	Dívidas a instituições de crédito	50.000,00	
	205	Adiantamento por conta de vendas		
	206	Fornecedores c/c	42.089,53	39.147,67
	207	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
	208	Fornecedores - Títulos a pagar		
	209	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
	210	Empresas do grupo		
	211-214	Empresas participadas e participantes		
	215-218	(Restantes) acionistas (sócios)		
	219	Adiantamento de clientes		
	220	Outros empréstimos obtidos	18.649,53	38.263,90
	221	Fornecedores de imobilizado, c/c	20.279,44	18.991,43
	222	Estado e outros entes públicos	12.819,60	7.079,41
	223	Outros credores	143.848,10	103.482,41
		Acréscimos e diferimentos:		
	272	Acréscimos de custos	39.685,42	43.188,08
	273	Proveitos diferidos	222.584,91	191.642,69
		Total do passivo	417.299,15	354.349,24
		Total do capital próprio e do passivo	3.028.885,53	3.161.380,12

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO - 2007

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lousada
Em conformidade com o disposto na alínea g) d artigo 28.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e do artigo 14.º dos estatutos da sociedade, apresentamos o relatório sobre a fiscalização e o parecer sobre o relatório do Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 da Empresa LOUSADA SÉCULO XXI - ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, E.M..

RELATÓRIO

(1) No cumprimento do mandato que nos foi conferido, e no âmbito das competências que nos são atribuídas no artigo 28.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e no artigo 14.º dos estatutos e, subsidiariamente, por remissão do artigo 34.º do mesmo diploma das competências e deveres genéricos definidos nos artigos 420.º, 422.º do Código das Sociedades Comerciais, procedemos:

- à fiscalização da acção do Conselho de Administração;
- à verificação da regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentação de suporte;
- à análise da eventual existência, nos factos identificados no âmbito do trabalho realizado, de irregularidades ou dificuldades na prossecução do objecto da empresa que, nos termos da lei,

devam ser comunicadas aos órgãos competentes;

- à verificação dos valores patrimoniais na posse da empresa;
 - à remessa ao órgão executivo do município de Lousada de Relatório Semestral do Fiscal Único sobre a situação económica e financeira da empresa, relativo ao 1.º semestre;
 - à disponibilização dos nossos serviços para a emissão, nos termos legais, dos pareceres eventualmente solicitados pelo Conselho de Administração, não tendo sido solicitado nenhum parecer;
 - à emissão do parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e contas do exercício de 2007, consubstanciado neste documento;
 - à emissão da certificação legal das contas de 2007.
- (2) Para o desempenho das nossas funções usámos os poderes que, nos termos da já referida remissão do artigo 34.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, nos são conferidos no artigo 421.º do Código das Sociedades Comerciais, tendo:
- através do trabalho desenvolvido na qualidade de revisor oficial de contas, descrito no relatório anual da fiscalização, efectuado as verificações de natureza contabilística consideradas adequadas e as verificações físicas tidas por convenientes;
 - obtido do Conselho de Administração e dos serviços, cuja prestimosa colaboração nos cumpre agradecer, as informações

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

Código das Contas			Exercícios			
CEE	POC		2007		2006	
Custos e perdas						
2.a)	81	Custo das mercad. vendidas e das mat. Consumidas:	17.374,33	17.374,33	16.963,08	16.963,08
		Mercadorias				
		Matérias		397.799,03		398.053,17
2.b)	82	Fornecimento e serviços externos	228.866,40	239.810,25	239.810,25	239.810,25
3	83+842	Custos com o pessoal:				
3.a)	843+844	Remunerações				
3.b)	845/8	Encargos sociais:				
		Pensões				
		Outros	57.288,39	286.154,79	58.170,91	297.981,16
4.a)	862+863	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	198.410,33		200.057,76	
4.b)	866+867	Ajustamentos		198.410,33		200.057,76
5	87	Provisões				
5	83	Impostos	1.357,68		178,89	
5	85	Outros custos e perdas operacionais		1.357,68		178,89
		(A)		901.096,16		913.234,06
6	882	Perdas em empresas do grupo e associadas	3.265,05	3.265,05	3.233,01	3.233,01
6	883+884	Amortiz. ajust. aplicações finan. e invest. finan.				
6	885+885-...+888	Juros e custos similares:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros				
		(C)		904.361,21		916.467,07
7	89	Custos e perdas extraordinárias		2.590,59		2.647,55
		(E)		906.951,80		919.114,62
8+11	96	Impostos sobre o rendimento do exercício		1.148,44		1.268,72
		(G)		908.100,24		920.383,34
12	98	Resultado líquido do exercício		-195.444,58		-212.165,96
				712.655,66		708.217,38
Proveitos e ganhos						
1	71	Vendas	28.908,53		30.618,83	
		Mercadorias				
		Produtos				
1	72	Prestação de serviços	527.844,03	556.752,56	518.800,62	549.419,45
2		Variação da produção	137.500,00		137.500,00	
3	75	Trabalhos para a própria empresa				
4	73	Proveitos suplementares				
4	74	Subsídios à exploração				
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos		137.500,00		137.500,00
		(B)		694.252,56		686.919,45
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
5	784	Rendimentos de participações de capital				
6	7812+7815/5+783	Rend. títulos negociáveis e de outras aplíc. financeiras:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros				
7	7810/214/3+785/5/7/8	Outros juros e proveitos similares:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros				
		(D)		694.252,56		686.919,45
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		18.403,10		21.297,93
		(F)		712.655,66		708.217,38
Resumo						
Resultados operacionais: (B) - (A) =			-286.843,60		-226.314,61	
Resultados financeiros: (D) - (B) - (C) - (A) =			-3.265,05		-3.233,01	
Resultados correntes: (D) - (C) =			-218.188,65		-229.547,62	
Resultados antes dos impostos: (F) - (E) =			-194.296,14		-210.897,24	
Resultados líquido do exercício: (F) - (G) =			-195.444,58		-212.165,96	

e esclarecimentos que solicitámos sobre os negócios, a actividade e a situação da sociedade.

(3) Em consequência da acção fiscalizadora desenvolvida, descrita no nosso relatório anual da fiscalização efectuada, e do exame das contas que conduziu à Certificação Legal das Contas que apresentámos, e em conformidade com o estabelecido no n.º 3 do artigo 29 da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, concluímos que:

- o relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras e clarifica a actividade desenvolvida e a situação da sociedade;
- a contabilidade, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa, os respectivos anexos e o mapa de execução anual do plano de investimentos satisfazem as disposições legais e estatutárias;
- os instrumentos de gestão previsional relativos ao exercício de 2008, que incumbe à Administração preparar nos termos previstos no artigo 40.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e no artigo 19.º dos estatutos da Sociedade, não nos foram ainda apresentados para sobre eles emitirmos parecer em conformidade com as disposições do seu artigo 28.º;
- para além da situação referida no ponto anterior, do atraso verificado na prestação das contas e das situações referidas no

ponto 4.7, do relatório anual da fiscalização, mencionado em (2) acima, não se tomou conhecimento de qualquer violação da lei ou do contrato de sociedade.

PARECER

(4) Nesta conformidade, somos de parecer que:

- sejam aprovados o relatório de gestão e as contas do exercício de 2007 apresentados pelo Conselho de Administração;
- seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no relatório de gestão;
- seja feita, nos termos do artigo 455.º do Código das Sociedades Comerciais, por remissão do artigo 34.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, uma apreciação geral favorável da administração da sociedade.

Porto, 12 de Maio de 2008.

O Fiscal Único
CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES
& ASSOCIADOS, SROC, LDA. (n.º 28)
representada por
Jorge Marques Pereira Ribeiro (ROC n.º 1.009)